

CEDI

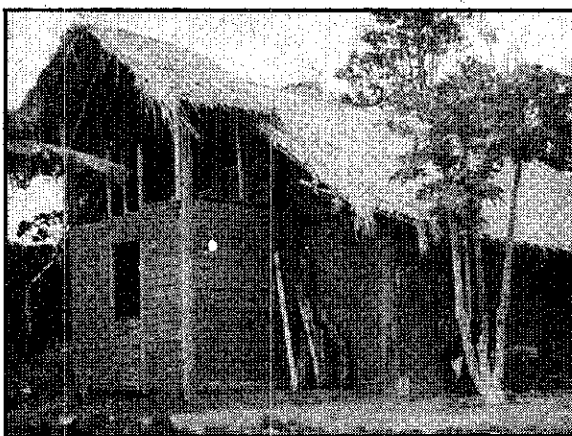
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Parantim

Class.: 39

Data: março 86

Pg.: _____



Fábio Villas

As reuniões sempre terminam na Opy

Ritual Guarani na organização

Há mais ou menos seis anos — por volta da Semana do Índio de 1980 — o povo **Guarani**, que vive em sete estados do País, começa a despertar. Naquele ano, lideranças das aldeias de Itariri, em São Paulo, e Boa Esperança, no Espírito Santo, visitam seus irmãos do Rancho Jacaré, no Mato Grosso do Sul. Daí surge a necessidade de novos encontros. Entre 1980 e 1982, chegaram a fazer até duas reuniões anuais. Retomam, em 1985, a organização, e fazem duas reuniões na aldeia do Ocoí, no Paraná, e na Boa Esperança. Nessa última aldeia foi realizada a 8ª Reunião Guarani, entre 29 de dezembro e 2 de janeiro pp. Cinco estados estavam representados por 35 lideranças.

Em toda as reuniões, a motivação principal é a celebração dos rituais religiosos, com **djeroky** (dança) e **porahêi** (canto), sempre dentro da **opy** (casa de reza), desde a boca da noite até o dia amanhecer. Durante o dia, fora da **opy**, são feitas as reuniões para discutir os principais problemas, sempre em língua guarani: demarcação das áreas, quase sempre não regularizadas; relacionamento com a sociedade envolvente, que se deteriora quando as aldeias são próximas de cidades; e a organização interna das comunidades.

Há também momentos de descontração, de conversas informais e do **xon-**

daró — dança no pátio da aldeia, animada por uma rabeça feita por eles. Da dança participam somente os homens, sobretudo os jovens, que, com muito ritmo, dão voltas em círculo, tentando, com o corpo e sem usar as mãos, derrubar seus companheiros. Esta dança tem por finalidade exercitar e dar leveza ao corpo.

O momento mais importante da 8ª Reunião foi o **Nemongarai** — ritual de colocação de nome guarani nas crianças e confirmação dos já batizados. Uma bela celebração, bastante participada. Mas os brancos que ali estão não podem fotografar ou gravar. E a grande novidade foi a preocupação dos índios com a organização a nível do povo **Guarani**. Estiveram presentes cinco representantes da União das Nações Indígenas (UNI) e quatro da Aguai (Ação Guarani Indígena). Esta última organização foi criada há menos de dois anos e ainda está restrita às aldeias guarani de São Paulo, mas tem a proposta de ampliar suas atividades para os outros Estados e formar um conselho com representação por aldeia.

Nessa reunião, como nas outras, foi marcada a data e local da próxima. Desta vez ficou acertado que as comunidades aguardarão uma convocação dos dirigentes da Aguai.